

Lista das obras analisadas no Volume 2 do projeto “Paisagens em movimento: Rio de Janeiro e Lisboa, cidades literárias” e nomes dos autores das análises

- ✓ O Rio de Janeiro de José de Alencar (por Marcus Vinicius Nogueira Soares)
- ✓ O Rio de Janeiro nos primeiros romances de Joaquim Manuel de Macedo (por Joelma Santana Siqueira)
- ✓ Do Rio antigo à cidade nova: a reurbanização carioca nas crônicas de Olavo Bilac (por Andreia Alves Monteiro de Castro)
- ✓ Do Rio de Janeiro ao “vasto mundo”: a crônica de Carlos Drummond de Andrade (por Maria Aparecida Ribeiro)
- ✓ Drummond e a construção de uma paisagem do Rio em *Fala, amendoeira* (por Regina Célia dos Santos Alves)
- ✓ O último apito do vapor: sobre águas e migrações em “O profeta”, de Samuel Rawet (por Stefania Chiarelli)
- ✓ Um percurso pela paisagem carioca de Caetano Veloso (por Leonardo Davino de Oliveira)
- ✓ Paisagens de uma cidade em desencanto (por Claudia de Azevedo Miranda)
- ✓ Entre o céu e a terra: a Lisboa galante de Fialho de Almeida (por Elisabeth Fernandes Martini)
- ✓ Lisboa através dos tempos: a capital portuguesa nos séculos XIX e XX (por Ana Cláudia Salgueiro da Silva)
- ✓ A Lisboa desassossegada de *Orpheu* (por Monica Figueiredo)
- ✓ Paisagens do desassossego (por Paulo Braz)
- ✓ A Lisboa dos outros: José Gomes Ferreira (por Alexandre Montauray)
- ✓ *Lisboa, livro de bordo* – reflexões de um viajante (por Luci Ruas)
- ✓ O imaginário de Lisboa em *O ano da morte de Ricardo Reis* e *Livro do desassossego: Deambulações e Descobertas* (por Juliana Santos Menezes)
- ✓ “Recolhi nos olhos esta cidade”. Lisboa em Baptista-Bastos (por Ernesto Rodrigues)
- ✓ Itinerários em *L de Lisboa*, de Ana Marques Gastão (por Susana L. M. Antunes)
- ✓ Lisboa “estreita” e Paris “de festa” em “Ressurreição”, de Mário de Sá-Carneiro (por Raquel S. Madanêlo Souza)
- ✓ O duplo diante do espelho: o Rio de Janeiro como projeção fantasmática em *Paris: impressões de um brasileiro*, de Nestor Victor (por Lucas Teixeira Barbedo e Marcus Rogério Salgado)
- ✓ Lisboa dos clandestinos: o sonho encalhado (por Ângela Maria Dias)